

ODIO DAS COISAS

INT. ESTÚDIO - TEMPO AUSENTE - TAKE ÚNICO

*Trecho do poema "Ódio das coisas"
da escritora e atriz Virgínia de
Oliveira - recitado por ela mesma
-, que faz parte de seu livro
"Breves poemas de amor e alguns
lamentos" ao som de "O mundo é um
moinho" de Cartola.*

ATRIZ

Então, sobraram algumas coisas
daquilo que você chama de amor.
Um patuá sangrento de bolor,
suor e lágrima.
Um resquício dos teus antepassados.
O teu cigarro e tua bebida.
Alimento substancial do teu dia.
Asco que me vampiriza a pele.
Só uma coisa restou.
A minha vontade de ter sido flor.
Esta, a única que me faz sentir mulher
e não coisa.

FIM